ISSN: 2358-8829

Alfabeto Divertido: Aprendendo com a Bola Alfabética na Ed. Infantil

Elisângela Justino[1]

INTRODUÇÃO

Sendo a educação infantil a primeira fase da educação básica, ou seja, séries iniciais, onde a criança é preparada para o processo de alfabetização, para o aprendizado da leitura e escrita. A ludicidade é um dos principais meios para desenvolver importantes habilidades para o processo de alfabetização, como: a memória, a imaginação, a escrita e a atenção entre outros estímulos necessários para seu desenvolvimento.

Acreditando que é nessa fase que as crianças são estimuladas a desenvolver diversas habilidades através de atividades que envolve o lúdico e a linguagem, contamos com o brincar sendo um incentivo para suas interações e atividades lúdicas motivando as crianças para a aprendizagem. Por isso, elas devem ser expostas a experiências que promovam o desenvolvimento de habilidades importantes para a alfabetização, como a leitura, a música, contação de histórias, recursos didáticos e outros.

Desse modo, quando o lúdico está presente nas práticas educativas, nas atividades de aprendizagem, nos momentos de atividades mais livres, desperta na criança o prazer de estar na escola e de aprender. Assim, as atividades lúdicas influenciam grandemente nesse processo, pois, são fontes de prazer e descoberta. Nessa perspectiva, é importante aprender a escutar o diferente.

Portanto o trabalho realizado tem como objetivo promover a alfabetização de forma lúdica, utilizando a bola como instrumento de aprendizado, fomentando o reconhecimento do alfabeto e a interação social entre as crianças nesse processo de alfabetização e escrita nas series iniciais do ensino infantil de maneira divertida, onde não se torne monótona despertando o interesse dos alunos e assim viabilizando diminuir suas

[1] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual – UEPB, pós graduada em Educação infantil, Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica IFPB, justinoelisangela65@gmail.com;

dificuldades com a leitura com sua chegada no ensino fundamental.

Os processos de alfabetização que se preocupam com a emancipação dos seus educandos investem, portanto, na prática da reflexão de modo consciente e crítico, como ação social que visa criar as condições sociopolíticas e culturais viáveis e dignas aos sujeitos envolvidos.

Portanto, este trabalho foi aplicado nas series da educação infantil, especialmente nas turmas do pré I e II na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental João Francisco dos Santos do município de Gurinhém- Pb, onde leciono como professora da Educação básica, especificamente na educação infantil. Envolvendo assim a ludicidade e a brincadeira bola alfabética aprendendo as letras do alfabeto de forma divertida, trazendo para o dia-a-dia do educando, práticas pedagógicas fazendo-o enxergar essa percepção para desenvolver sua capacidade de compreensão nesse processo de alfabético de forma mais abrangente.

Desse modo escolhemos o lúdico para facilitar a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural desses mesmos, pois no ambiente da leitura e da escrita, podemos mergulhar nos múltiplos significados e valores de acordo com nossa cultura e visão de mundo.

Diante disso justificamos nosso trabalho com o lúdico no cotidiano ser hoje um dos maiores aliados escolares, visto que quando estimulada de forma criativa e divertida, afim de despertar o interesse e adquirir hábitos de leitura em que o aluno possa conhecer o mudo ao seu redor de maneira interessante, possibilita a redescoberta e a alegria do prazer de ler e a utilização da escrita em contextos sociais e a inserção da criança no mundo letrado.

De forma metodológica para o desenvolvimento do referido estudo utilizamos o método de pesquisa bibliográfica e campo com estratégias como: conversas informais, rodas de leitura e oralidade de maneira organizada e favorável para as atividades lúdicas desenvolvidas. A partir dela há uma troca de conversa, confronto e negociações, que geram momentos de desequilíbrio, trabalhando através de conquistas obtidas por eles, pois observamos que é a partir disso que o ser humano passa a criar hipóteses para tentar explicar e sanar problemas (PIAGET, 2007, p. 50).

Tendo como resultados de nossa pesquisa no contexto Alfabeto Divertido: Aprendendo com a Bola Alfabética na Educação Infantil o reconhecimento das letras, desenvolver habilidades sociais e motoras, essenciais nesta etapa. As atividades foram

pensadas para serem dinâmicas e lúdicas, para que as crianças possam explorar o alfabeto de maneira afetiva e interativa, enriquecendo não apenas o aprendizado individual, mas também as relações interpessoais e coletivas.

> Nessa tomada de consciência que permite visualizar os limites e possibilidades ocorre, então, o processo de uma prática docente pautada na ação-reflexão-ação, e é esta que nos capacita a entender e evidenciar a importância de uma ação concreta, cultural, política e social, e, portanto, o enfrentamento das contradições existentes (FREIRE, 2016).

Portanto, quanto mais cedo as crianças entrarem em contato com o mundo letrado, ou seja, desde a primeira infância, sendo estimulada nós seus primeiros anos de vida, a ouvirem histórias usando da ludicidade de forma leve mais apaixonadas ficaram envolvidos nesse processo alfabético. O lúdico tornar-se facilitador para esse processo de aprendizagem, dando verdadeiro significados ao ensino da leitura, e assim alcançando os objetivos propostos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para o desenvolvimento do referido estudo utilizamos o médoto de pesquisa bibliográfica e campo na pespectiva para os resultado do processo organizamos o ambiente de forma a favorecer as atividades Lúdicas de maneira prazerosa, conduzindo uma breve conversa com as crianças sobre a importância das letras do alfabeto, como elas estão presentes no nosso nome, em placas e livros.

Utilizamos exemplos práticos e visuais, como a primeira letra do seu próprio nome, explicando que cada letra tem seu próprio som e forma, e que juntas formam palavras. A ideia é que as crianças compreendam que esse processo de alfabetização é uma ferramenta necessária e divertida.

A seguir discorreremos o mapeamento das ações descritas:

1. **Apresentação da Bola do Alfabeto:** Começar apresentando a bola para as crianças e explique que cada letra do alfabeto estará presente nela. Estimular as crianças a observar e tocar a bola, identificando as letras do seu próprio nome.

2. **Atividade de Rolagem de Letras:** Formar um círculo e passar a bola entre as crianças cantando a música: Passar a bola quando a bola parar em uma letra, todos devem dizer o nome da letra relacionando a do seu nome um de algum colega.

3- **Atividades de colagem:** Após a identificação das letras no círculo cada criança retirará a letra em destaque para a colagem na lousa branca ao lado do seu nome próprio escrito na mesma.

4.**Jogo de Classificação:** Usar bambolês coloridos para que as crianças classifiquem objetos que comecem com a letra que elas jogaram na bola, promovendo a relação entre

Desse modo devemos ensinar desde a educação infantil, oferecendo as crianças recursos lúdicos para a participação de todas, sem exceção, nessas práticas sociais (em meio a muitas outras experiências a que as crianças têm direito, por meio da interação e da brincadeira), considerando que cada criança, tem sua singularidade, porque ao ler e escrever, as crianças pequenas estão conhecendo o mundo, as suas belezas, as suas possibilidades, as brincadeiras, as histórias, estão se comunicando e ocupando um lugar nesse mundo que é por escrito, conhecendo também a si mesmas e dando espaço à sua própria voz, por meio da escrita. Dessa forma, a ludicidade é uma ferramenta essencial para a apropriação dos sistemas de leitura e escrita por parte da criança, considerando-a como instrumento facilitador da aquisição de novos conceitos e habilidades

REFERENCIAL TEÓRICO

Iniciar o processo de alfabetização lúdica para crianças na educação infantil é uma experiência encantadora e educativa esse processo é essencial para os educandos, pensando assim desenvolvi junto a minha prática pedagógica o Trabalho intitulado O alfabeto divertido: Aprendendo com a bola alfabética na Educação infantil tendo como cuidado a esculta da fala, de respeitar cada faixa etária, pois minha turma é multiserriada onde temos uma variação de desenvolvimento dentro desse processo alfabético. Onde oferecer aos pequenos de forma lúdica e estimulante o conhecimento e familiarização como o alfabeto, sons e palavras de maneira a engajar os mesmos na construção do conhecimento de forma divertida. Essa qualidade de escuta requer do educador o

desenvolvimento da tolerância virtuosa, que nos ensina "(...) a conviver com o diferente. A aprender com o diferente, a respeitar o diferente. " (FREIRE, 2009, p.59).

Desse modo utilizamos a bola como um recurso didático para envolver o movimento, interação e criatividade. A aprendizagem através das brincadeiras é uma abordagem central, para realizarmos as atividades propostas mediante a prática pedagógica necessária no momento a qual estamos vivenciando e assim conseguirmos alcançarmos os objetivos propostos.

Quando ensinamos o alfabeto, não devemos focar apenas na memorização das letras e sim em toda construção significativa e conexões que as elas representam nesse contexto para que essa aprendizagem possa explorar os muros além da vida escolar. Assim o uso de objetos familiares, ou seja, a bola, permite que as crianças explorem esse conteúdo de forma leve e divertida, associando a aprendizagem ao brincar, de maneira que o docente possa proporcionar experiências diversificadas que estimulem a curiosidade e o desejo de aprendizagem.

> O letramento compreende capacidades de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvam a língua escrita, o que implica habilidades tais como: capacidades de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos para informar ou informar-se, para interagir com ou outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar-se, para dar apoio a memória, etc. (Soares, 2020 p.27)

Por isso é primordial que o educador esteja sempre atento ao desenvolvimento individual de cada criança. As atividades precisam ser flexíveis, permitindo adaptações conforme as necessidades e ritmos de cada aluno. É fundamental que além de orientar as atividades, o docente também escute com atenção as ideias e dúvidas que as crianças apresentarem, valorizando suas opiniões e construindo um espaço de diálogo aberto, respeitando e valorizando sua autoestima.

Desse modo devemos ensinar as crianças desse a infância através de recursos lúdicos para obtenção da participação de todas, sem exceção, nessas práticas sociais (em meio a muitas outras experiências que as crianças têm direito, por meio da interação e da brincadeira), considerando que cada criança, tem sua singularidade, porque ao ler e escrever, as crianças pequenas estão conhecendo o seu novo mundo, suas singularidades, emoções e descobertas de mundo próprio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A necessidade de organizar o estudo do conhecimento mostrou-se positivamente que é necessário conhecer o que as produções discutem sobre o lúdico e a escrita na Educação Infantil e o lugar do brincar, do letramento e da alfabetização na pré-escola.

Estimulando a curiosidade e a criatividade das crianças em relação ao alfabeto e as letras, sons de maneira a compreender suas funções no seu processo de desenvolvimento alfabético. A ideia é que elas não apenas aprendam as letras, mas que se sintam motivadas a encontrar significados e criar suas próprias histórias.

Contribuindo assim para o desenvolvimento de crianças mais críticas, criativas e que se sintam confortáveis par explorar um seu mundo letrado. Quando as crianças compreendem que a escrita não é apenas um conjunto de símbolos, mas uma forma de expressão e comunicação, elas estarão mais preparadas para a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Assim, concluirmos que ao trabalharmos com interação, socialização e ludicidade entre as crianças as mesmas irão desenvolver habilidades essenciais como a comunicação e a empatia. A preocupação em respeitar as diferenças e colaborar nas atividades moldando a forma como elas se relacionam e se veem em grupo. Com isso, é possível promover um ambiente escolar mais harmonioso e acolhedor, onde todos se sintam parte e respeitados.

> Segundo Kramer (2006, p. 91), defendo uma concepção de criança que reconhece o que é especifico da infância seu poder de imaginação, fantasia, criação entende as crianças como cidadãos, pessoas que produzem cultura e são nelas produzidas, que possuem um olhar crítico que vira pelo avesso a ordem das coisas, subvertendo essa ordem. Esse modo de ver as crianças pode ensinar não só a entendê-las, mas também a ver o mundo a partir do ponto de vista da infância pode ajudar a apreender com elas.

Por fim, estimular a curiosidade e a criatividade das crianças em relação ao alfabeto é um dos maiores legados que podemos proporcionar. A ideia é que elas não

ISSN: 2358-8829

apenas aprendam as letras, mas que se sintam motivadas a encontrar significados e criar suas próprias histórias e jogos com as letras. Isso contribui para o desenvolvimento de crianças mais críticas, criativas e que se sintam confortáveis para explorar o mundo das letras e das palavras.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS:

FREIRE, P. **A importância do ato de ler***:* em três artigos que se completam. São Paulo, Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2009.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007. p.50-50

KRAMER, Sônia A infância e sua singularidade. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade BEAUCHAMP, Janete, PAGEL, Sandra Denise e NASCIMENTO, Aricelia Ribeiro do (orgs) Brasília: FNDE, Estação gráfica, 2006ª.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e escrever**. São Paulo: contexto,2020.